

Revide

revide.com.br

28.01.22

ANO 36 • Nº 3

EDIÇÃO 1.097



Patrícia Moreira, Mariana Bergamini e Silvana Coselli Sborgia

PRESENÇA MARCANTE

Com um olhar apurado e estratégias arrojadas que vão além dos números, as mulheres ganham cada vez maior destaque no mercado financeiro

SILVANA COSELLI SBORGIA



O QUE MAIS ENCANTA SILVANA É QUE O SETOR VAI ALÉM DOS NÚMEROS, ESTATÍSTICAS E OPERAÇÕES

Há 26 anos, Silvana Coselli Sborgia atua na instituição financeira Banco Ribeirão Preto S/A- Banco BRP. Administradora de empresas e pós-graduada em Finanças pela FGV, ela ocupa o cargo de Diretora Administrativa/Jurídica. "Sempre atuei na área financeira, desde o tempo que trabalhei na empresa comercial da minha família. Era responsável pelo planejamento financeiro, tributário e estratégico da empresa, bem como pelo relacionamento

com bancos e fornecedores. Estive diretamente envolvida desde a fundação do Banco Ribeirão Preto no ano de 1995, participando da idealização de um banco diferenciado na região. Nosso diferencial sempre foi o relacionamento com os clientes, estando muito próximo dos mesmos", revela.

O que mais a encanta no trabalho é que, diferente do que muitas pessoas pensam, ele vai muito além dos números, estatísticas e operações. "Estar inserida no universo financeiro representa uma oportunidade de estar em contato direto com assuntos econômicos (tanto da economia nacional, quanto internacional), empresariais, estratégicos e de gestão de pessoas. Por isso que digo que o mercado financeiro é tão dinâmico e exige das pessoas nele envolvidas um dinamismo compatível.

BATE BOLA

Um livro indispensável: "FAÇA ACONTECER: mulheres, trabalho e a vontade de liderar", de SHERYL SANDBERG

Um curso necessário: Pós-Graduação em finanças e gestão de pessoas

Uma dica para uma mulher que queira entrar nesse mercado: Não almejar o cargo de outrem (seja homem ou mulher); é preciso ter a conscientização de que a conquista de um espaço de liderança e de respeito no mercado financeiro depende da capacitação, dedicação e persistência, independente do gênero.

Use as habilidades e os talentos que toda mulher tem a seu favor, sem expectativa de reconhecimento de ninguém.

Por um lado, assumimos a responsabilidade de conhecer e de nos envolver diretamente com as necessidades dos nossos clientes, sejam pessoas físicas ou jurídicas, e, por outro lado, de buscar ferramentas para atender tais necessidades e expectativas, o que acredito seja possível através de muito estudo do mercado presente e de projeções assertivas para o futuro. Estamos em constante aprendizado para fazer frente a esse desafio", declara Silvana.

A diretora comenta que a questão de gênero nunca foi um ponto relevante nas contratações do banco. "No meu ambiente, atualmente, a força de trabalho feminina representa 50%. A mulher possui algumas características pessoais e emocionais que, a meu ver, complementam o modo de atuar dos homens no trabalho. Vejo que as mulheres têm demonstrado uma atuação muito eficaz e perfeccionista neste mundo de trabalho. Entendo que a representatividade das mulheres é, não só de crescimento, mas de fortificação. Quem sabe um dia de predominância. Acredito que as mulheres que querem entrar no mercado financeiro devem sonhar alto, assumir os riscos e se lançar em busca de seus objetivos sem medo", incentiva. **R**